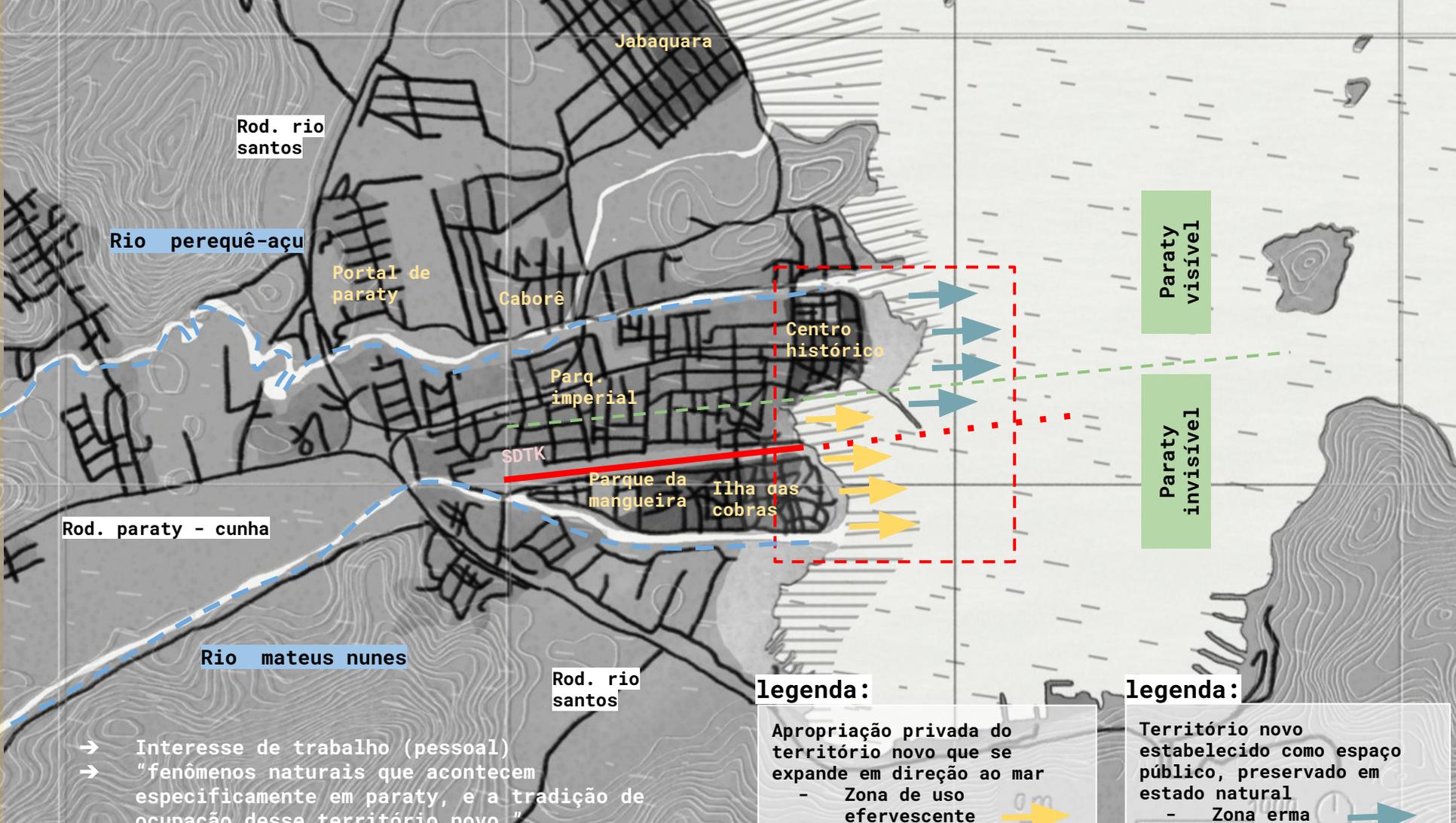


G24

LAYLA KAMILOS
YASMIN LAVIN
MARINA SABOYA
MARINA LICKEL



Jabaquara

Rod. rio santos

Rio perequê-açu

Portal de paraty

Caborê

Centro histórico

Parq. imperial

SDTK

Parque da mangueira

Ilha das cobras

Paraty visível

Paraty invisível

Rod. paraty - cunha

Rio mateus nunes

Rod. rio santos

legenda:

Apropriação privada do território novo que se expande em direção ao mar

- Zona de uso efervescente

legenda:

Território novo estabelecido como espaço público, preservado em estado natural

- Zona erma

- Interesse de trabalho (pessoal)
- "fenômenos naturais que acontecem especificamente em paraty, e a tradição de ocupação desse território novo"

RECONHECIMENTO DA BORDA

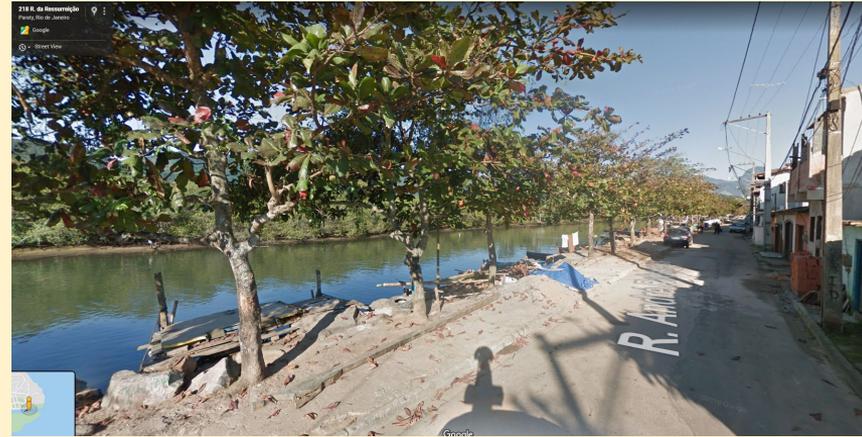
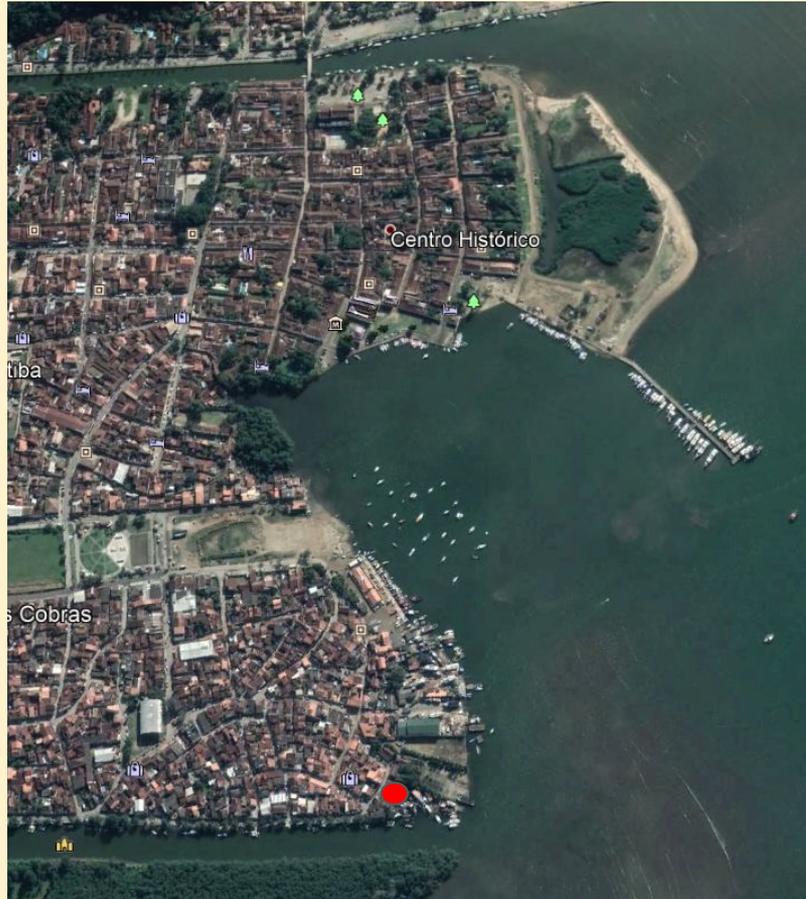


Centro Histórico

Patitiba

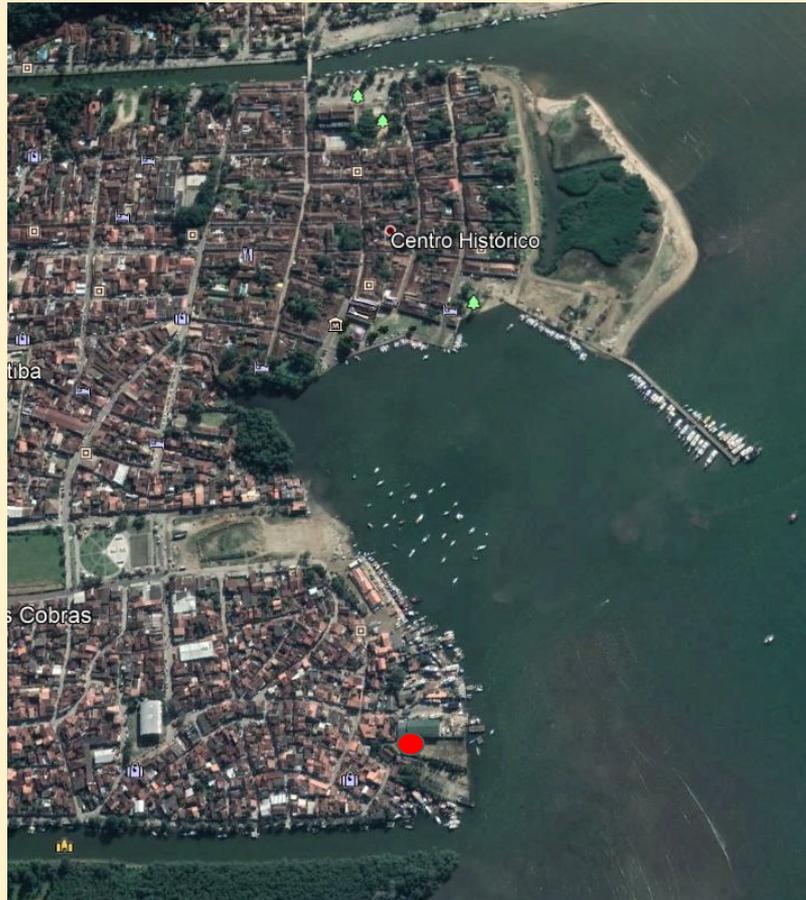
Ilha das Cobras

RECONHECIMENTO DA BORDA VIA SATÉLITE :



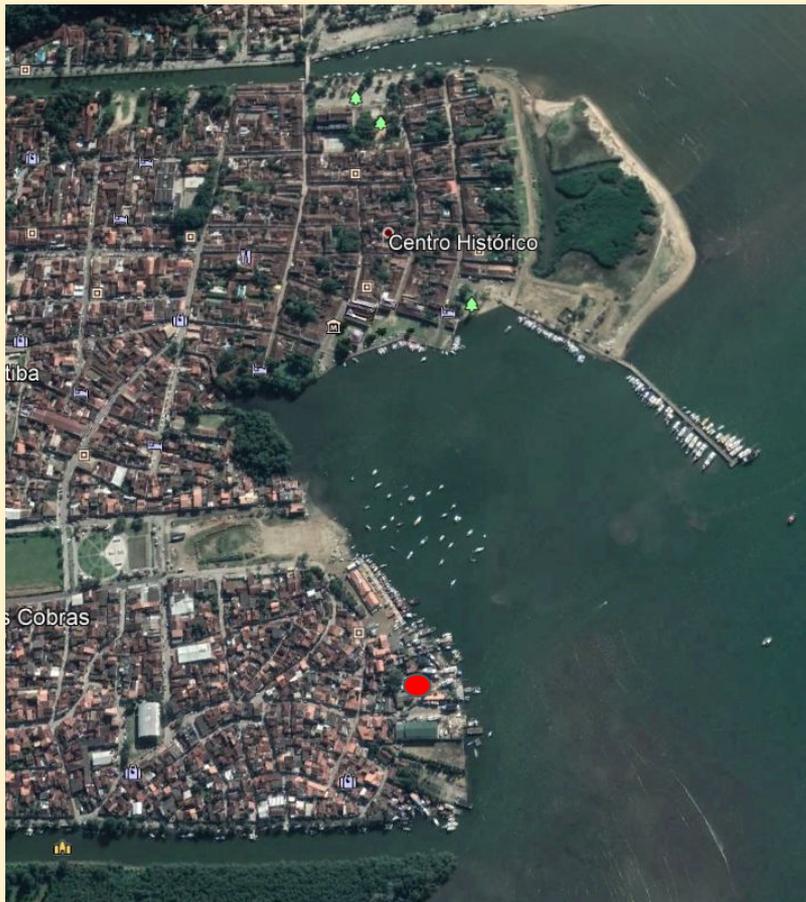
RUA DA RESSUREIÇÃO 218

RECONHECIMENTO DA BORDA VIA SATÉLITE :



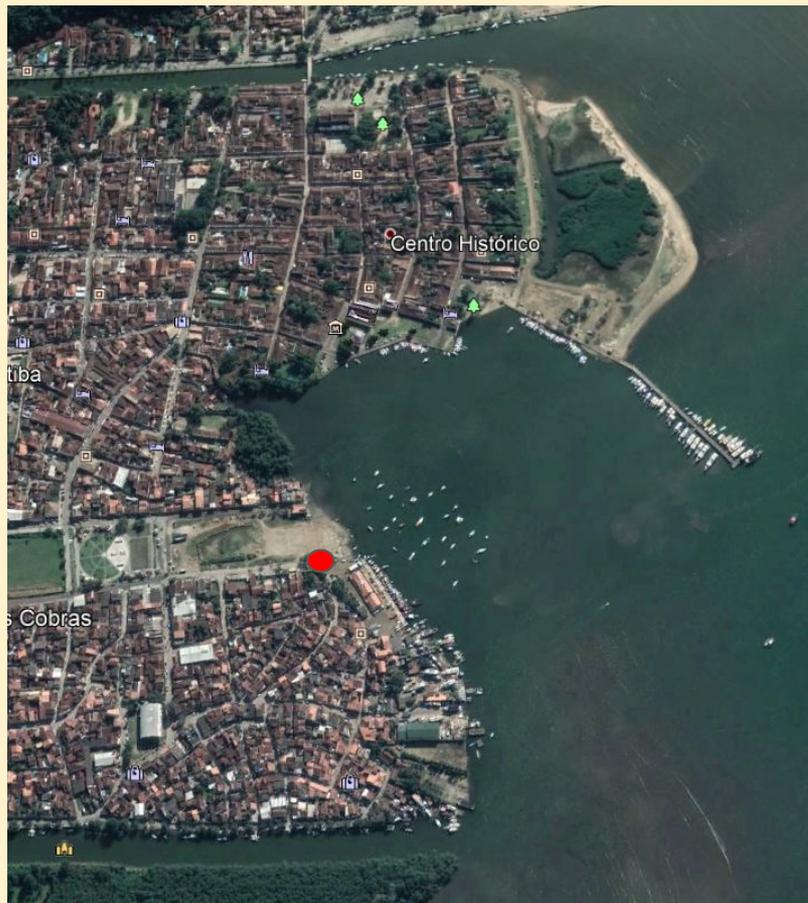
RUA BEIRA MAR 42

RECONHECIMENTO DA BORDA VIA SATÉLITE :



RUA ANGRA DOS REIS 436

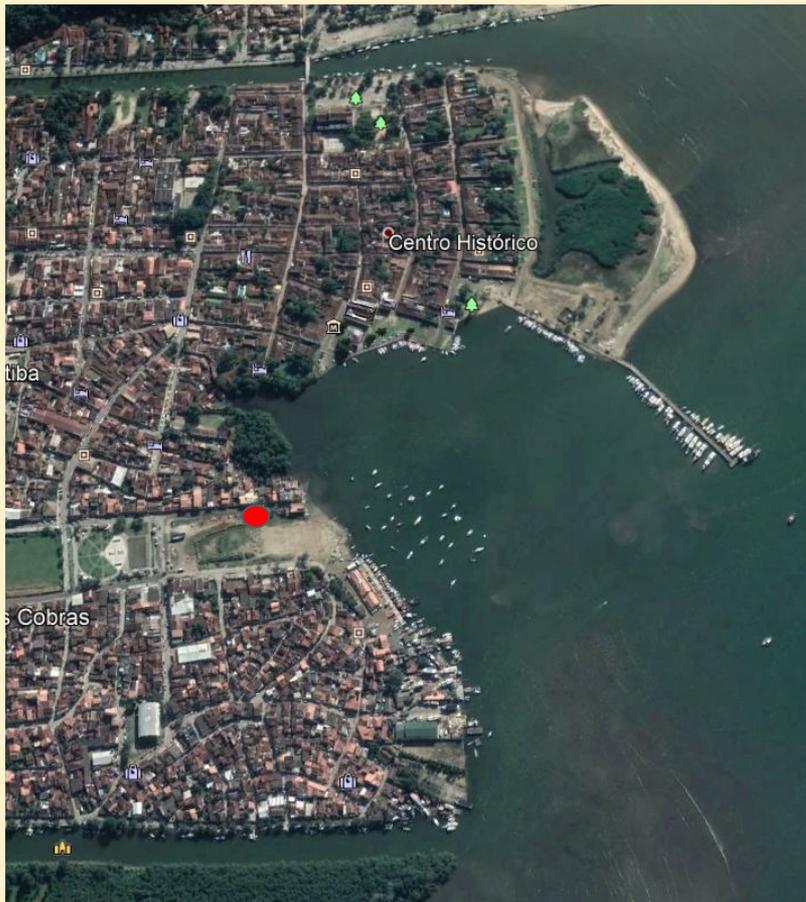
RECONHECIMENTO DA BORDA VIA SATÉLITE :



RUA JOSÉ DO PATROCÍNIO 131 E 155

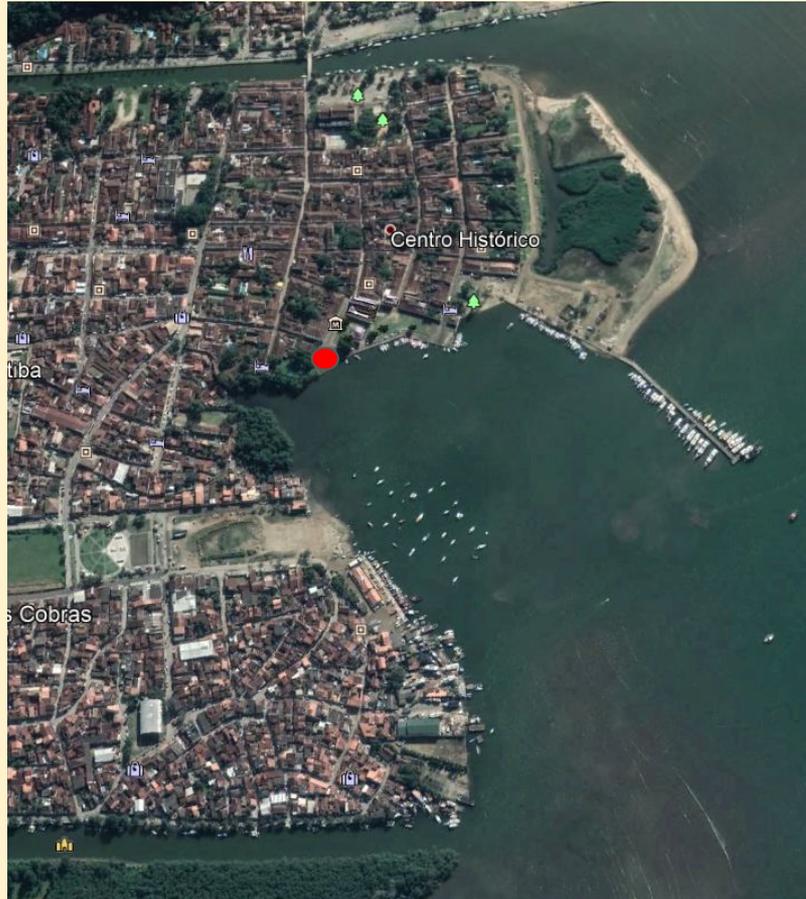


RECONHECIMENTO DA BORDA VIA SATÉLITE :



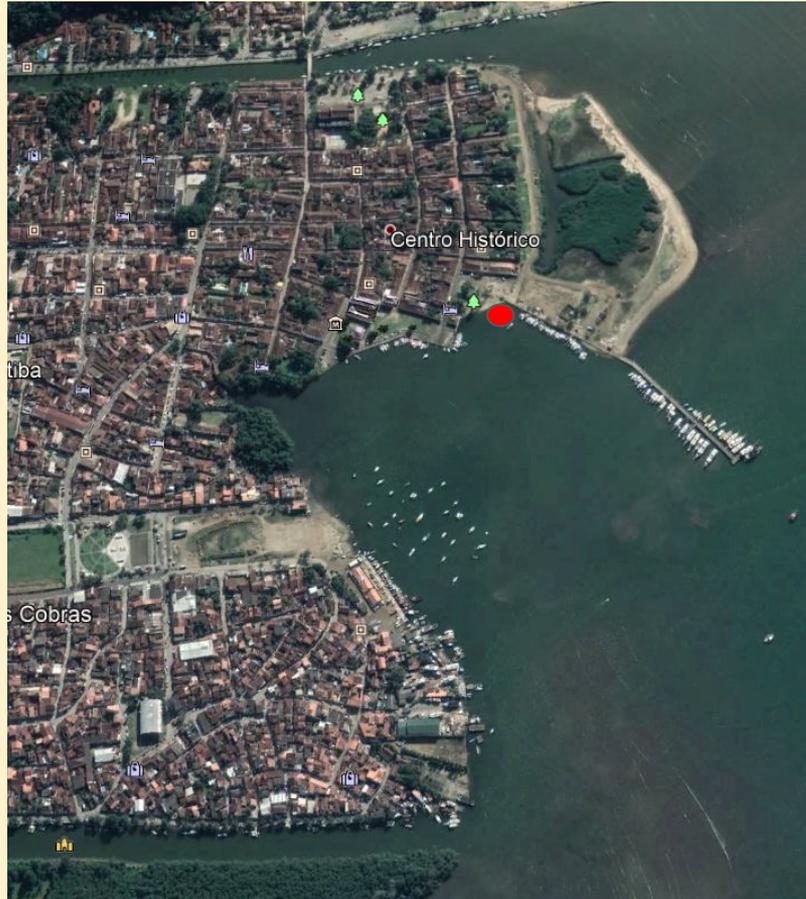
RUA DO CAMPO DE AVIAÇÃO 698

RECONHECIMENTO DA BORDA VIA SATÉLITE :



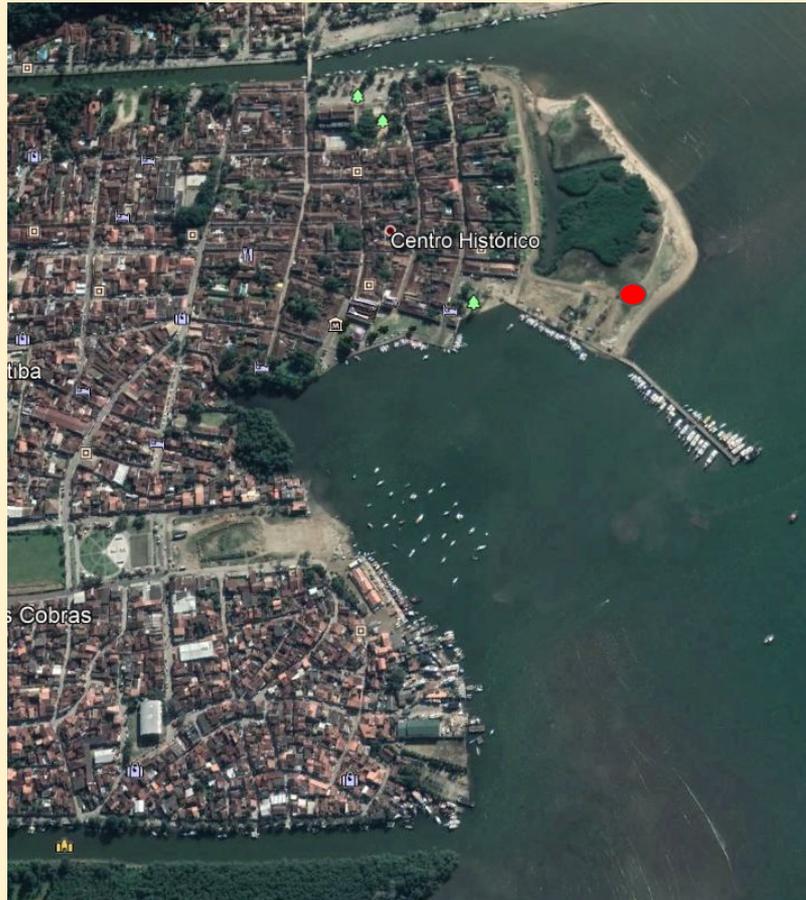
RUA AURORA 70

RECONHECIMENTO DA BORDA VIA SATÉLITE :



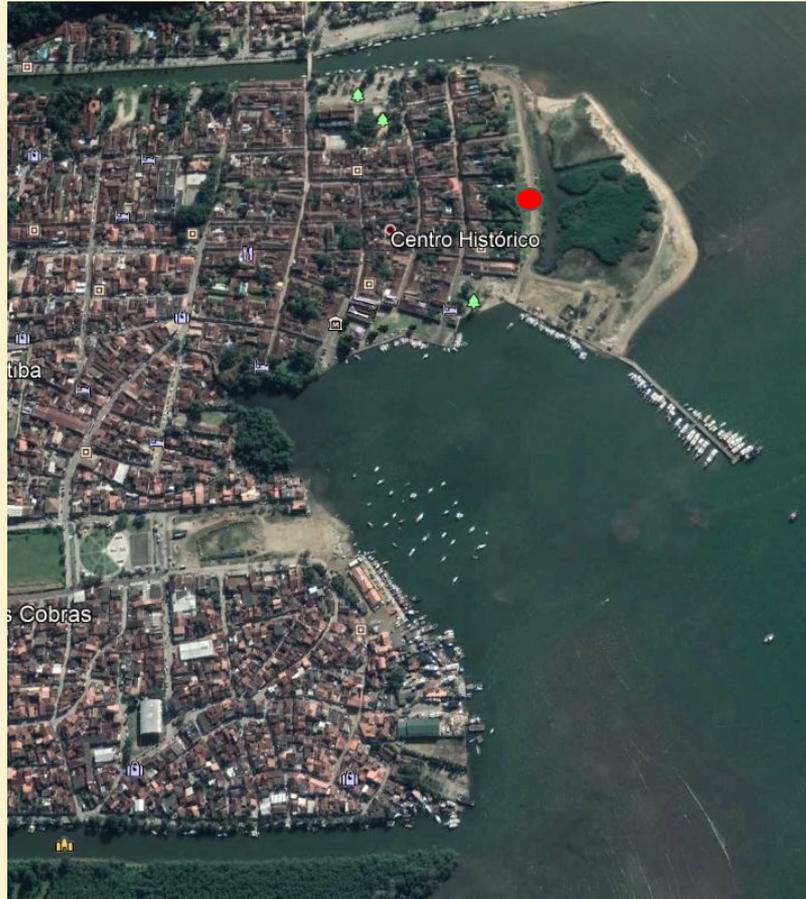
PRAÇA DA BANDEIRA 1

RECONHECIMENTO DA BORDA VIA SATÉLITE :



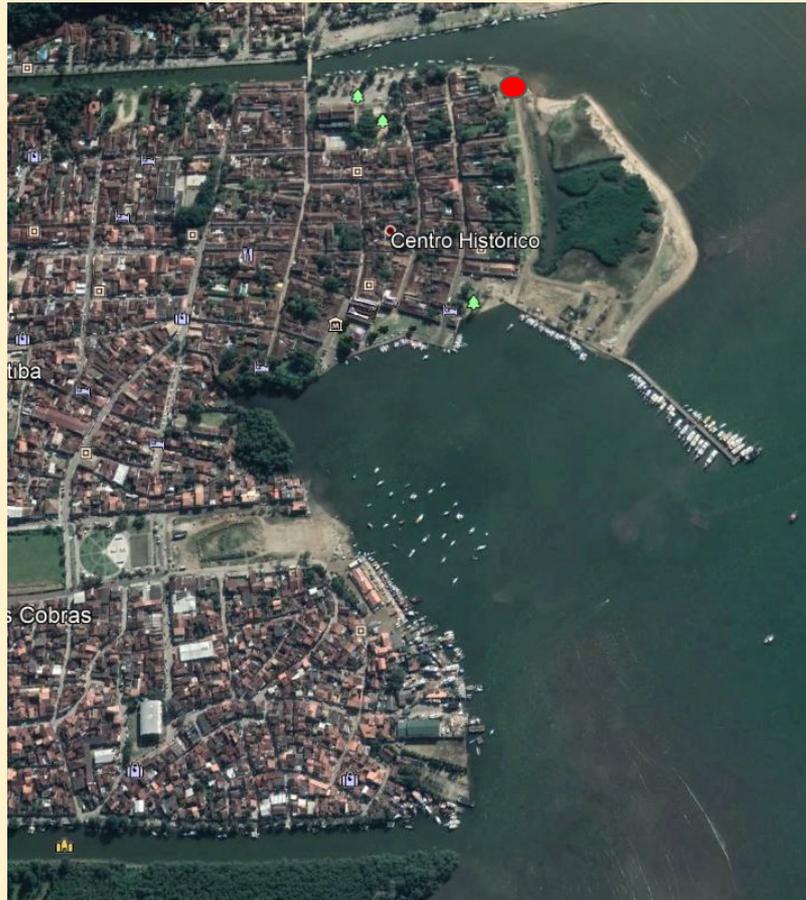
TERRA NOVA

RECONHECIMENTO DA BORDA VIA SATÉLITE :



RUA FRESCA

RECONHECIMENTO DA BORDA VIA SATÉLITE :



ESQUINA DA RUA FRESCA

RECONHECIMENTO DA BORDA VIA GOOGLE STREET VIEW:



DIAGRAMA DE PERCURSO SEM ESCALA

- A água doce que cria território sobre a água do mar. Ela vem de cima.
- Uma cidade que em que a topografia (portando a água) desenha suas malhas.
- (pag. 55) “em uma foto aérea de paraty de autoria do conde frèderic de Limburg do ano de 1964 (...) vemos um caminho obviamente público e de borda d’água como é da tradição dos caiçaras e anteriormente dos índios que circulavam por trilhas acompanhando a costa.”
- (pag.65) “ o assoreamento mais intenso a partir dos anos 60 gerou áreas de terra na borda da cidade numa extensão não conhecida até então. Estas áreas ficaram conhecidas como terras novas”
- (pag. 65) “juridicamente essas terras novas podem ser entendidas como Acrescidos de marinha’ (...) esses acrescidos pertencem à União e são administradas pelo SPU.”
- (pag. 67) “ é na “ilha das cobras” e no bairro chamado Parque da Mangueira, áreas segregadas com visibilidade extremamente reduzida, que temos a maior concentração de pessoas que exercem as atividades tradicionais ligadas ao mar. Reconhecemos hoje duas centralidades de paraty. Uma que todos conhecem e admiram e outra bem menos visível mas que guarda o que talvez seja o bem mais valioso: uma população que ainda vive de seus saberes tradicionais”

- (pag. 62) “com a inauguração da BR 101 (Rio-santos) (...) a cidade transforma-se numa cidade que, tendo “parado no tempo” serve de referência de um tipo de vida que não mais existia (fosse isso verdade ou não). O turista começou a procurar a cidade (...) em busca de conhecer mais sobre seu passado. Esse turismo cultural transforma os aspectos “negativos” da cidade (aos olhos de sua população, bem entendido) em qualidade.”
 - [onde está o passado de paraty de não na ilha das cobras]

- (pág. 69) “em paraty, a invisibilidade da ocupação dessas novas áreas impede uma transformação que se consiga historicamente unir o ‘progresso’ sempre almejado, com um turismo cultural dos mais valiosos para a região e para o país. “

- (pág. 70) “ as tradições da cidade acabam por se concentrar em áreas que não são a cidade ‘oficial’ ”

→ “fenômenos naturais que acontecem especificamente em paraty, e a tradição de ocupação desse território novo.”

Possíveis caminhos:

- barreira sociocultural e geográfica que se configura na ocupação da cidade de paraty, potencializada a partir do pista de pouso SDK.
- contradições entre público x privado [direito à cidade] na ocupação do território que os fenômenos naturais proporcionam
- o que é patrimônio, onde estão os saberes tradicionais de paraty?

o que é mais público?

atividade econômica privada/moradia popular ou espaço “público” ocioso?

Propostas A

**Provocação: a diferença entre visível e invisível
(socio-cultural e de ocupação territorial)**



1. Dar a perspectiva de entendimento para o ponto invisível:

- “Caça ao tesouro”: instalações artísticas que fazem o visitante perceber a realidade invisível da ilha das cobras. Referência: Benesse Art Museum / Jennifer Bartlett Yellow and Black Boats , 1985
- Conexão visual entre baías: elementos comuns dispostos em extremos para provocar a percepção de contrastes entre ocupações

2. Provocar o lado visível com a realidade (e futuro) do lado invisível:

- Espelhar o futuro do invisível cheio, no visível vazio: desenhar no solo da terra nova, em escala, e no alinhamento do arruamento, a planta das construções atuais existentes, na “terra nova invisível” da ilha das cobras.
- Colocar, em escala real, objetos que remetem a ocupação da ilha das cobras, tal qual: portões, escrito a mão; na terra nova.





JENNIFER BARTLETT
YELLOW AND BLACK BOATS, 1985
BENESSE ART SITE NAOSHIMA



Claudia Fontes
Reconstrução do retrato de Pablo
Míguez sobre o rio da prata.
1999-2010
Parque da memória, Buenos Aires,
Argentina.



Centro Histórico

Patitiba

Ilha das Cobras

Espelhar o futuro do invisível cheio, no visível vazio

Google Earth

Image © 2020 CNES / Airbus
© 2020 Google
Image © 2020 Maxar Technologies



400 m



Colocar, em escala real, objetos que remetem a ocupação da ilha das cobras, tal qual: portões, escrito a mão; na terra nova.

Google Earth

Image © 2020 CNES / Airbus
© 2020 Google
Image © 2020 Maxar Technologies

400 m



Propostas B

Provocação: Marcar o crescimento desse território e ressaltar seus fenômenos naturais:

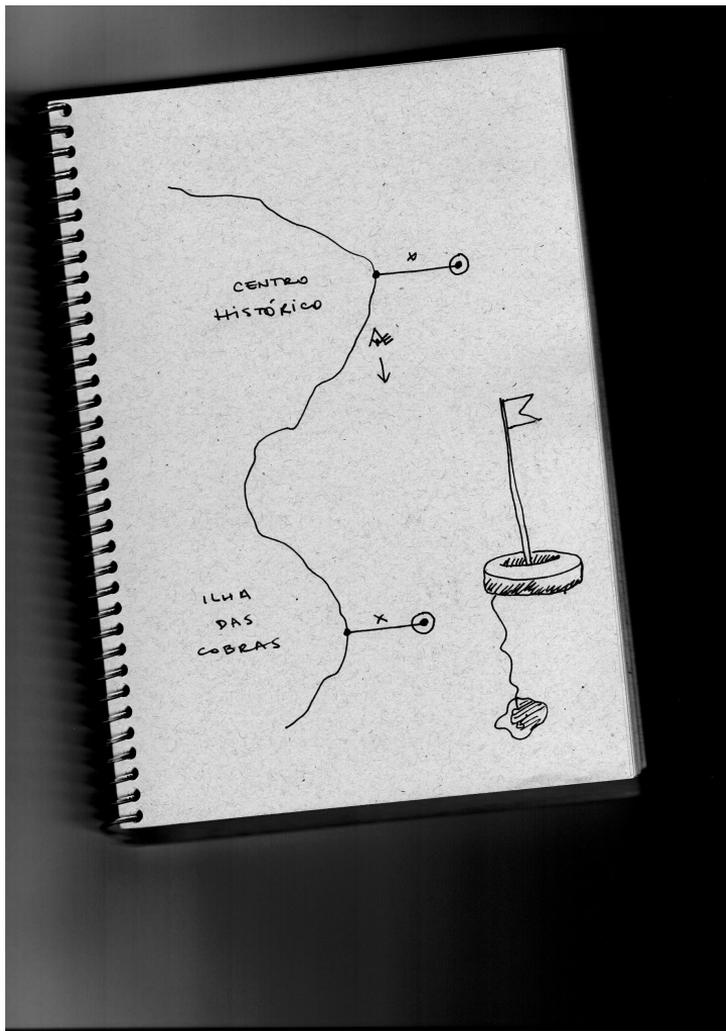


1. Marcar seus pontos de crescimento em terra e água

- Marcar com boias e hastes o crescimento futuro desse território (em água), e em hastes fincadas no solo o crescimento passado desse território.

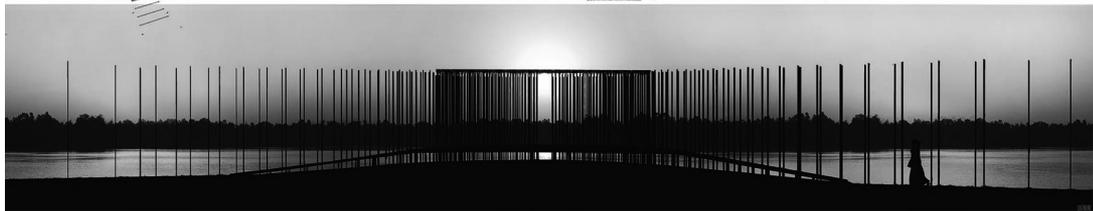
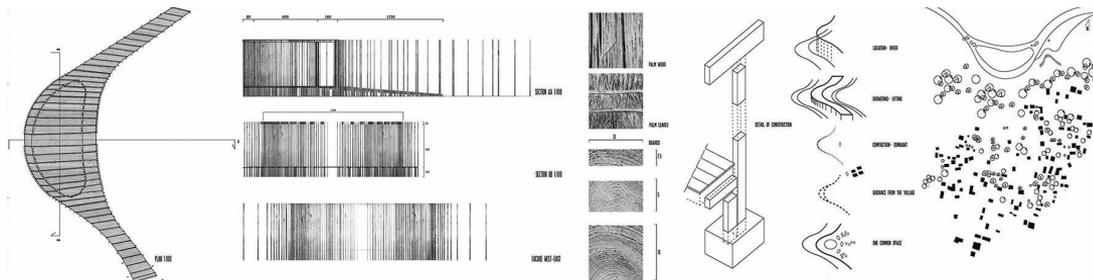
2. Unir pela tradição da trilha à beira mar

- Construção de um deque contínuo flutuante, que passe em frente a terra nova e ilha das cobras, remetendo a tradição dos caiçaras e anteriormente dos índios que circulavam por trilhas acompanhando a costa.



KAIRA LOORO 2016 - PROJETO VENCEDOR

Trabalhar com a progressão como um modo de remeter ao alastramento da borda d'água de Parati.





G24



ILHA DE INUJIMA - S-HOUSE

As lentes refletem as construções das antigas casas da ilha, que através das lentes, tem suas imagens distorcidas e ampliadas. Mesmo na nova ocupação da ilha com a arte contemporânea e memória das casa permanece.

CHRISTO - THE GATES



christojeanneclaude.net/_data/b9b16ba...
christojeanneclaude.net



Christo and Jeanne-Claude, The Gates (articl...
khanacademy.org



The Gates, Central Park, New York City, 1...
pinterest.com



Christo and Jeanne Claude - The Gates Ce...
catawiki.com



Christo and Jeanne-Claude | Projects ...
christojeanneclaude.net



Galeria de Arte e Arquitetura: Christo and...
archdaily.com.br



Remembering Christo and Jeanne-Claude: The Gates ...
thewallbreakers.com



The Gates | work by Christo and Jea...
britannica.com





CHRISTO AND JEANNE-CLAUDE -
THE FLOATING PIERS

fonte:
<https://divisare.com/projects/320392-christo-and-jeanne-claude-wolfgang-volz-mi-chenxing-the-floating-piers>